Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO: ASPECTOS DO CUIDADO E DA QUALIDADE DE VIDA NA PERCEPÇÃO DE MÃES/CUIDADORAS

Relatoria: JAIANE DE MELO VILANOVA
Francidalma Soares Sousa Carvalho Filha
Maressa Laís de Oliveira Coelho
Autores: Eutima Klayre Pereira Nunes
Rosângela Nunes Almeida da Silva
Beto Douglas Alves Cardoso

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) é um transtorno global do desenvolvimento infantil que se manifesta antes dos três anos de idade e se prolonga por toda a vida, caracterizando-se por um conjunto de sintomas que afeta as áreas de socialização, comunicação e comportamento, em maior ou menor grau. Objetivo: avaliar a qualidade de vida de pessoas que estão no Espectro do Autismo com base na escala de AUQEI (Escala de Qualidade de Vida da Criança), a partir das concepções de suas mães/cuidadoras informais. Metodologia: Tratar-se de uma pesquisa avaliativa, descritiva-exploratória com abordagem mista - quantitativa e qualitativa. O cenário de investigação foi a cidade de Balsas-MA, utilizou-se como campo de pesquisa a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais e o Centro de Reabilitação em Terapia Ocupacional. Resultados: Constatou-se que através da aplicação da escala 66,7% dos cuidadores obtiveram nota maior ou igual a 48 e 33,3% menor que 48, além disso, em relação aos domínios o item lazer, composto por 3 perguntas, é o que possui a maior média de respostas, o que implica dizer que de acordo com os cuidadores, os momentos de maior felicidade das crianças que estão no espectro autista são aqueles relacionados ao lazer. Considerações Finais: O cuidado à pessoa no Espectro Autístico exige de mães/cuidadoras informais uma dedicação gigantesca e uma acurada dedicação e apesar das questões levantadas sobre os problemas do cotidiano das crianças, demonstrando claras limitações e entraves, percebeu-se que a qualidade de vida das crianças/pessoas foi mensurada como satisfatória, mediante a aplicação do instrumento validado a suas mães/cuidadoras.